

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Nutrição Bacharelado

Modalidade: Presencial

Campus: Cidade Universitária D. Delgado (São Luís)

Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Coordenador(a): Profa. Dra. Maria Tereza Borges Araújo Frota

E-mail institucional: ccnut.ccbs@ufma.br

Interstício (início e término): 2026-2028

2. INTRODUÇÃO

O Curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Maranhão (CCBS) Campus São Luís foi implantado em 17 de março de 2004. Estruturado em modalidade presencial e turno integral, o curso possui uma carga horária total de 4005 horas, com prazo mínimo de integralização de oito semestres e máximo de 12 semestres. A principal porta de acesso ao curso é por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a entrada de 60 alunos por ano. Atualmente, o curso opera sob um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) cuja última atualização ocorreu em 16 de novembro de 2006, evidenciando uma necessidade premente de revisão para alinhamento com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

No âmbito da pesquisa, o curso desenvolve projetos de Iniciação Científica vinculados às grandes áreas da Nutrição (Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, Saúde Coletiva, Indústria de Alimentos, Nutrição em Esportes, Marketing e Ensino/Pesquisa), envolvendo docentes e estudantes bolsistas e voluntários, com produção de Trabalhos de Conclusão de Curso, artigos científicos e participação em eventos acadêmicos.

No eixo da extensão, destacam-se os projetos das Ligas Acadêmicas, o UFMA Saudável, Viva Saudável, Programa de Assistência Social da Fundação Sousândrade, dentre outros. Na pesquisa, vários professores estão como coordenadores ou participantes em projetos de pesquisa em outros programas como a Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), Rede Nordeste de Biotecnologia

(RENORBIO), Programa de Pós Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e Inovação (PROFENIT) e Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC).

Refere-se também a aprovação e início do Programa de Pós Graduação em Nutrição (PPGN) em 2025.2, com o qual espera-se aumentar a interação entre o ensino e a pesquisa, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.

Em termos de desempenho acadêmico e avaliações externas, o curso apresenta indicadores sólidos, com Conceito Preliminar de Curso (CPC) nota 4 e ENADE nota 5 (ciclo 2023 e 2025). No entanto, a análise do indicador Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) revela que o valor atual (365,9) representa 52% do potencial ideal (703,6), apontando para uma subutilização da capacidade do curso ou ineficiências no fluxo acadêmico.

A taxa de ocupação de ingressantes mantém-se em patamares saudáveis, com média de 89% nos últimos quatro anos e atingindo 96,67% em 2024.2, o que demonstra a alta relevância social e procura pela formação. Contudo, a Taxa de Ocupação de Ativos é de 79,17%, refletindo o impacto direto da retenção e da evasão. O índice de evasão apresentou oscilações significativas, atingindo um percentual de 4,17% em 2024.2, enquanto o Índice de Desistência da Graduação chegou a 21,00% no mesmo período. Outro ponto crítico identificado é a desistência precoce em disciplinas básicas do primeiro período, como Citologia e Histologia e Anatomia, onde a reprovação geral chega a 16,67%, sendo em sua maioria motivada por falta (abandono de disciplina).

Diante deste cenário, o presente Plano de Qualidade do Curso busca consolidar as potencialidades do corpo docente, composto por 40 professores qualificados, dos quais 16 são do ciclo profissional. Ao mesmo tempo, faz-se necessário enfrentar as fragilidades estruturais e pedagógicas que podem comprometer o sucesso pleno dos discentes.

O diagnóstico descrito, as potencialidades e os desafios identificados no curso orientaram a elaboração do presente PQC para o qual foram definidos os seguintes desafios prioritários:

- Redução da Desistência Precoce: Mitigar as taxas de reprovação por falta/nota nas disciplinas do 1º período (atualmente em média 13,93%).
- Diminuição da Retenção em Disciplinas: Enfrentar o déficit de 52% no TAEG e reintegrar os 31 discentes em situação de cancelamento temporário e os 13 em trancamento.
- Atualização Pedagógica: Revisar o PPC que não passa por atualizações desde 2006 para modernizar o currículo e as metodologias

de ensino.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Reduzir a evasão discente;
- Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atualizado;
- Diminuir retenção em disciplinas críticas.

4. METAS E INDICADORES

Objetivo Relacionado	Indicador	Situação Atual (2025)	Meta Parcial (12 meses)	Meta Final (24 meses)	Fonte do Dado
Reduzir a evasão discente	índice de evasão	4,2 %	Manter a evasão abaixo de 3,50%.	Estabilizar a evasão em no máximo 3,00%.	SIGAA
Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atualizado.	Percentual de etapas de tramitação concluídas.	0% (PPC de 2006 vigente).	50% da tramitação interna concluída (Homologação no CCBS).	100% da tramitação interna concluída (Homologação no CONSEPE).	Processo Administrativo (SEI).
Diminuir retenção em disciplinas críticas	Índice de Retenção	75,0%	Diminuir para 70%	Diminuir para 65,0%	SIGAA

5. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo Relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado Esperado
Reduzir a evasão	Intervenção Pedagógica: Reunião com os docentes das disciplinas críticas para discutir os desafios enfrentados ao longo do semestre.	NDE	07/2026 – 12/2027	Redução de reprovações.
	Busca Ativa Digital e diagnóstico situacional dos alunos com mais de duas reprovações ou risco de desligamento.	Coordenação do Curso	04/2026 – 12/2027	Redução de abandono.
	Acolhimento dos calouros, por meio da promoção de evento inaugural no semestre letivo para apresentação da estrutura do curso e do corpo docente, incluindo a exposição de projetos acadêmicos em desenvolvimento e o compartilhamento de trajetórias e experiências	Coordenação de Curso Docentes Centro Acadêmico	04/2026 – 12/2027	Redução de abandono precoce.

	de egressos.			
	Exposição precoce dos alunos às atividades inerentes do profissional nutricionista	NDE e corpo docente	04/2026 – 12/2027	Redução de abandono.
	Otimização da grade horária através da diminuição dos períodos de ociosidade entre as disciplinas	Coordenação do curso e docentes	07/2026-12/2027	Redução do abandono e diminuição da retenção
	Criação de uma “Ciranda de Livros”, com a instalação de uma estante no corredor do prédio do CCBS, com vistas	Coordenação de Curso CA	04/2026-12/2027	Engajamento dos alunos entre si e com os docentes; Aumentar a acessibilidade a livros e materiais impressos
Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atualizado.	Finalização da Minuta: Concluir a redação do PPC de acordo com as resoluções institucionais.	NDE Colegiado de Curso	06/2026	Minuta do PPC apta para tramitação nas instâncias superiores
	Tramitação Institucional: Submeter e acompanhar o processo no SEI.	Coordenação, Colegiado de curso e NDE	12/2026	PPC apto para ser implementado

Reduzir retenção em disciplinas críticas	Busca Ativa Digital e diagnóstico situacional dos alunos com mais de duas reprovações ou risco de desligamento por meio de ferramentas digitais, como: painel de Indicadores entre outros. Otimização da grade horária através da diminuição dos períodos de ociosidade entre as disciplinas	Coordenação e docentes	04/2026 – 12/2027	Diagnóstico dos alunos em risco
--	--	------------------------	-------------------	---------------------------------

6. GESTÃO DE RISCOS

Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de Mitigação	Plano de Contingência	Responsável
Resistência docente ou baixa adesão às reuniões de intervenção pedagógica com vistas à discussão dos desafios ao longo do semestre.	Alta	Alto	Objetivo: Reduzir a evasão discente Apresentar relatórios estatísticos do SIGAA sobre os índices de reprovação para fundamentar a pauta de forma técnica e não pessoal.	Realizar reuniões individuais com os docentes ausentes e, se necessário, mediar soluções junto às coordenações vinculadas.	Coordenação do curso com apoio do NDE

Dados de contato desatualizados dos discentes com mais de duas reprovações ou risco de desligamento no SIGAA dificultando a busca ativa e o diagnóstico situacional.	Baixa	Médio	Realizar semestralmente campanha de atualização cadastral com apoio do Centro Acadêmico (CANUT).	Utilizar redes sociais oficiais do curso e do CANUT para estímulo da atualização.	Coordenação de curso e CANUT
Baixa participação dos alunos ingressantes no evento de acolhimento dos calouros.	Baixa	Baixo	Incluir o acolhimento no planejamento acadêmico da disciplina de "Introdução à Nutrição" e no calendário acadêmico do curso Divulgar o evento para os alunos e comunidade acadêmica para estimular a participação de todos.	Disponibilizar o material apresentado no acolhimento dos calouros em formato digital, sendo compartilhado pelos contatos do SIGAA e redes sociais oficiais do curso e do CANUT.	Coordenação do curso, CANUT e docentes
Viabilidade para a realização de atividades práticas e visitas técnicas.	Média	Médio	Estabelecer parcerias com o Sistema CFN/CRN, ASBRAN, SINUMA, unidades de saúde, escolas, entre outros espaços de atuação.	Substituir visitas presenciais por "Webinários Profissionais" síncronos realizados em sala de aula com representantes das entidades de classe e	NDE e Docentes

Inviabilidade de horários para otimização da grade de aulas devido à estrutura física insuficiente e/ ou resistências de professores.	Alto	Alto	Planejamento do cronograma ao final do semestre anterior, pactuando horários com os docentes para evitar "janelas" excessivas.	nutricionistas egressos do curso em diferentes áreas de atuação. Aprovar o mais célere possível o PPC atualizado visando a transição para turno único.	Coordenação, NDE e Colegiado de Curso
Baixo engajamento dos discentes na “Ciranda de Livros”.	Baixa	Baixo	Designar uma comissão de alunos (CANUT / Atlética / Líderes de turma) para gerir a ação, aumentando o sentimento de pertencimento.	Institucionalizar o espaço de convivência próximo ao CANUT, garantindo a supervisão pelos próprios alunos.	Coordenação e CANUT
Concluir a atualização do PPC para iniciar a tramitação nas instâncias superiores.	Alta	Alto	Realização de reuniões objetivas e frequentes, evitando retrabalho em pontos já discutidos e aprovados.	Estabelecimento de pautas prévias obrigatórias, limitação de tempo (timeboxing) para cada tópico e a reabertura de pautas já aprovadas será restrita a casos de força maior ou	Secretaria do Colegiado do Curso, Colegiado de curso, NDE

Risco 1 (Colegiado): Resistência ou falta de consenso entre os professores do curso sobre a nova matriz curricular, carga horária e/ou ementas das disciplinas.	Alta	Alto	Estabelecer estratégias para tomada de decisão coletiva (NDE e Colegiado de Curso) nos nós críticos, e em caso de impasse , realizar votação e registro em ata para evitar rediscussão de pautas já aprovadas.	inviabilidade técnica comprovada. Rejeição de pontos da matriz curricular ou ementas - Força-Tarefa do NDE: Suspende a votação, criar um grupo de trabalho focado apenas nos pontos divergentes. Estabelecer prazo de 7 dias para reformulação e convocar uma Reunião Extraordinária do Colegiado em seguida.	NDE e colegiado
Risco 2 (Diretoria CCBS): Extensão nos prazos de tramitação institucional ou solicitação de diligências.	Média	Alto	Criação e/ou elaboração de um checklist rigoroso cruzando o documento do PPC com a resolução mais recente da UFMA sobre criação/reformulação de cursos e com as DCNs do curso, antes de enviar ao CCBS.	Processo devolvido por erro documental ou de trâmite - Ação Imediata da Coordenação do Curso: Acionar a secretaria do centro imediatamente para entender a pendência técnica. Corrigir o erro via SEI em até 2 dias úteis para não perder a pauta da próxima reunião da	Coordenação/ NDE

				diretoria.	
Risco 3 (CONSEPE): Solicitação de "diligências" pelo Relator do processo no Conselho, por desalinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) ou normas internas da PROEN/UFMA, atrasando o calendário de aprovação.	Média	Alto	Consultoria Prévia (Informal): Designação de um membro do NDE para realizar uma consulta prévia à Assessoria técnica da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) ou a Conselheiros experientes do CONSEPE, com o objetivo de validar a estrutura do documento antes da submissão oficial no sistema (SEI).	O relator emite parecer com pedido de "Diligência" (ajustes profundos) - Canal Direto e Prioridade Máxima: A Coordenação/Presidência do NDE deve solicitar uma reunião com o Relator do CONSEPE para esclarecer as dúvidas. O NDE deve paralisar outras atividades para focar 100% no atendimento à diligência, visando devolver o processo a tempo da próxima sessão plenária. Geral: Atraso que compromete o prazo do ciclo avaliativo (ENADE/MEC). Escalonamento Institucional: Elaborar um ofício justificado	Coordenação/ NDE

demonstrando o risco institucional (ex: prejuízo à nota do MEC) e solicitar à Diretoria do CCBS e à PROEN regime de urgência na tramitação do processo.

Objetivo: Diminuir retenção em disciplinas críticas.

Subutilização dos painéis e relatórios digitais pelos docentes e coordenação, mantendo decisões pouco baseadas em

Média

Alto

Realizar oficina rápida sobre leitura de indicadores no SIGAA; instituir rotina mensal de discussão dos painéis em reuniões de colegiado; vincular o uso dos dados ao acompanhamento do PQC e metas do QUALIGRAD.

Se após um semestre não houver uso consistente: tornar obrigatória a apresentação de indicadores em pautas sobre rendimento; solicitar apoio da DQGRAD para treinamento específico; designar docente ou técnico como ponto focal de dados do curso.

Coordenação do Curso, em articulação com Colegiado e DQGRAD

dados.

Falhas na identificação de alunos em risco (≥2 reprovações, trancamentos, cancelamentos temporários, risco de desligamento).	Média	Alto	Padronizar critérios de “aluno em risco”; gerar lista semestral a partir do SIGAA validada por coordenação e secretaria; integrar a lista à uma agenda de atendimentos pedagógicos e às ações do programa institucional de desempenho, permanência e combate à evasão.	Se houver discrepâncias relevantes (alunos desligados não identificados): revisar critérios e filtros no SIGAA com STI/DQGRAD; fazer cruzamento manual único (SIGAA + colegiado + PROAES) para saneamento da base de dados; instituir conferência semestral da lista pelo NDE.	Coordenação do Curso/TAE, com apoio do NDE e PROAES
Baixa adesão discente ao acompanhamento derivado da busca ativa.	Média	Alto	Utilizar comunicação multicanal (SIGAA, e-mail institucional, canais de aviso e redes sociais); ofertar atendimentos em horários flexíveis e, quando possível, remotos; sensibilizar em sala, com apoio dos docentes das disciplinas críticas.	Se a taxa de participação dos alunos ficar < 50% ao final de um semestre: tornar o encaminhamento e registro de atendimento parte do fluxo obrigatório para alunos com risco de desligamento; acionar PROAES para apoio psicopedagógico e	Coordenação do Curso, em parceria com docentes das disciplinas críticas e PROAES

Resistência de docentes à reorganização de horários, dias de aula e blocos de disciplinas.			socioeconômico.		
	Alta	Alto	Construir a nova grade de horários em processo participativo (consultas e apresentação de cenários); priorizar blocos concentrados por turno e por eixo de disciplinas; explicitar o vínculo entre otimização da grade e metas de redução de retenção e evasão, alinhando ao PDI e QUALIGRAD.	Se, após implantação, houver rejeição expressiva: aplicar avaliação rápida sobre pontos críticos; ajustar turmas/horários mais problemáticos preservando o princípio de redução de janelas; registrar a experiência como aprendizado do PQC para futura revisão do PPC.	Coordenação do Curso e Colegiado, com participação da Direção do CCBS quando necessário
Incompatibilidade da grade otimizada com a disponibilidade de salas e laboratórios compartilhados.	Média	Médio	Negociar previamente com a Direção do CCBS a matriz de uso de salas e laboratórios; planejar a grade em articulação com outros cursos; concentrar disciplinas de maior demanda laboratorial em blocos fixos conhecidos.	Se não for possível acomodar a grade ideal: implementar a otimização em fases, iniciando pelos semestres iniciais; ajustar temporariamente a oferta (ex.: mais turmas teóricas em horários alternativos) até readequação de infraestrutura prevista no PDI; registrar as limitações de infraestrutura nos	Coordenação do Curso, Direção do CCBS e Superintendência de Infraestrutura

			relatórios do PQC.		
Manutenção de evasão e retenção mesmo após a mudança de grade.	Média	Alto	Integrar a otimização da grade às demais ações do PQC (busca ativa digital, acolhimento, intervenção pedagógica, articulação com PROAES); monitorar semestralmente indicadores de retenção, evasão, reprovação e satisfação discente com a nova organização; ajustar ordem de disciplinas e microestrutura da oferta conforme os dados.	Se após dois semestres as metas intermediárias (ex.: retenção $\leq 70\%$) não forem alcançadas: revisar mais amplamente o fluxo curricular no PPC, incluindo posição das disciplinas críticas e estratégias de nivelamento; propor, no âmbito do QUALIGRAD, ações adicionais em PQI; discutir com PROEN/Reitoria estratégias específicas para cursos integrais.	NDE e Colegiado do Curso, com apoio da PROEN/DQG RAD
7. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL					
A execução deste PQC está fundamentada na articulação entre as três dimensões acadêmicas (Ensino, pesquisa e extensão), preconizando que o curso funcione de forma integrada:					
● Alinhamento do Projeto Pedagógico (PPC): Revisar e atualizar periodicamente o PPC para garantir que os conteúdos essenciais de Nutrição estejam integrados à realidade do Maranhão e às diretrizes curriculares nacionais (DCN).					

- Integração Ensino-Pesquisa-Extensão: Fomentar o uso da infraestrutura do CCBS e a participação de docentes e discentes em projetos de extensão para aplicar o conhecimento relativo à Nutrição junto à comunidade, alinhando a prática à missão de extensão da UFMA.
- Alinhamento à Gestão Institucional: Participar ativamente das instâncias superiores da universidade, alinhando os objetivos do Colegiado de Nutrição com a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), a Pró-Reitoria de Pesquisa (AGEUFMA) e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).
- Gestão da Qualidade e Transparência: Implementar indicadores de desempenho alinhados ao Plano de Integridade da UFMA, garantindo eficiência nas metas de tempo de integralização (8 a 12 semestres) e na infraestrutura.
- Inserção Regional e Social: Promover ações que conectem a Nutrição à realidade social, garantindo que o perfil do egresso atenda às demandas de segurança alimentar e nutricional do estado.
- Alinhamento ao PDI (2022-2026): Este plano contribui diretamente para o objetivo 'Reduzir a evasão', cumprindo o compromisso da UFMA com a formação profissional de excelência.

Plano de ação para integração entre ensino , pesquisa e extensão:

Ações concretas de articulação entre as três dimensões	Cronograma de execução	Responsáveis	Indicadores de acompanhamento
Curricularização da Extensão: Inserir alunos da disciplina de "Avaliação Nutricional" para realizar práticas dentro de projetos de extensão	Semestral	Coordenação de Curso e NDE	% de disciplinas com carga horária extensionista.
Seminário Integrador de Pesquisa: Apresentação dos relatórios de projetos de pesquisas para os alunos com	Anual	Coordenação de curso e docentes coordenadores de projetos de pesquisa	Nº de alunos participantes e resumos publicados.

estímulo à produção científica de alto impacto e parcerias globais			
Protocolo de Prática Clínica Baseada em Evidências: Uso dos equipamentos adquiridos em projetos para treinamento de estagiários.	Fluxo Contínuo	Docentes coordenadores de projetos com financiamento que adquiriram novos equipamentos	Nº de alunos capacitados no uso de tecnologias.
Publicação de Relatos de Experiência: Transformar a vivência dos bolsistas de pesquisa e extensão em artigos científicos e resumos para congressos.	Anual	Docentes coordenadores de projeto de pesquisa e extensão	Nº de publicações vinculadas à extensão.

8. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é componente obrigatório do PQC e deverá ser conduzida em parceria com a CPA e a SQGRAD, visando à avaliação das dimensões institucionais relacionadas ao ensino-aprendizagem, infraestrutura, gestão e integração acadêmica. A SQGRAD disponibilizará formulário eletrônico padronizado, permitindo inclusão de questões específicas por curso.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é um processo avaliativo do Ministério da Educação (MEC) que é formado por três componentes principais: avaliação da IES, dos cursos e desempenho dos discentes. O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um outro indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. A autoavaliação institucional está a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A CPA elabora um relatório detalhado do processo de autoavaliação que é disponibilizado para o INEP/MEC e para a comunidade acadêmica.

A autoavaliação do curso também está formalmente estabelecida na Lei do SINAES. Desse modo, a avaliação do curso de Nutrição da

UFMA é realizada nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso. Nas reuniões de autoavaliação do curso são realizadas reflexões sobre as experiências exitosas e as fragilizadas, assim como as reformulações e melhorias didático-pedagógicas do curso, que possam contribuir para a formação plural do egresso, orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e pelos objetivos expressos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A Avaliação do Desempenho Didático do Docente, no componente curricular que tenha ministrado, é realizada ao final de cada semestre letivo pelos discentes pelo instrumento disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Conforme a Resolução CONSEPE nº 1.892/2019, essa avaliação é requisito obrigatório para matrícula do discente no semestre letivo seguinte.

O desempenho dos discentes é acompanhado por meio do componente curricular ministrado e durante as atividades de pesquisa e extensão; das ligas acadêmicas; de monitorias; do Trabalho de Conclusão de Curso e de estágios obrigatório e não obrigatório, de modo a se obter informações relevantes sobre a adequação do PPC às demandas oriundas dos docentes, dos discentes, da sociedade e do mundo do trabalho.

- Discentes

Dimensão Avaliada		Tópicos
Organização Didático-Pedagógica		Clareza dos objetivos de aprendizagem; coerência entre conteúdos, metodologia e avaliação; carga horária e distribuição das disciplinas.
Práticas Pedagógicas		Metodologias utilizadas; uso de recursos tecnológicos; material didático atualizado.
Estrutura Infraestrutura	e	Qualidade de salas de aula, laboratórios, biblioteca, internet; espaços de convivência e alimentação.
Atendimento Acompanhamento	e	Acessibilidade dos professores; apoio da coordenação de curso; acompanhamento pedagógico e psicológico.

Participação e Integração	Participação em pesquisa, extensão, monitoria; integração teoria-prática; sentimento de pertencimento ao curso e à universidade
---------------------------	---

● Docentes

Dimensão Avaliada	Tópicos
Condições de Trabalho	Carga horária compatível; apoio à capacitação; acesso à infraestrutura pedagógica e tecnológica.
Planejamento e Avaliação	Clareza dos planos de ensino; variedade e adequação dos instrumentos de avaliação; atualização dos conteúdos.
Relação com Estudantes	Estratégias de motivação; orientação e acompanhamento dos estudantes; prática de escuta ativa e apoio à aprendizagem.
Integração com Atividades Acadêmicas	Participação em projetos de pesquisa e extensão; envolvimento com o colegiado; contribuição ao PQC e avaliações institucionais.

● Técnicos administrativos

Dimensão Avaliada	Tópicos
Condições de Trabalho	Condições físicas e tecnológicas adequadas; clareza das atribuições; carga horária compatível com a função exercida.
Atendimento e Suporte	Eficiência no atendimento ao público; tempo de resposta às demandas; acessibilidade e cordialidade no trato com a comunidade.

Capacitação e Desenvolvimento	Oportunidades institucionais de capacitação; participação em cursos; aplicação prática do conhecimento adquirido.
Integração Institucional	Comunicação com outros setores; participação em reuniões do curso; contribuição ao planejamento e execução de ações.

A autoavaliação será realizada anualmente através de formulários eletrônicos estruturados pela SQGRAD, garantindo o anonimato e a fidedignidade dos dados. O processo será coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) local, em conjunto com o Colegiado de Curso.

Além das perguntas obrigatórias da SQGRAD, serão incluídas questões específicas para o contexto de Nutrição, com foco na percepção sobre o processo de aprendizagem e infraestrutura (discentes), nas condições de trabalho, suporte à pesquisa e integração ensino-extensão (docentes) e suporte logístico, gestão de insumos e atendimento ao público (técnico-administrativos):s

O balanço do interstício, elemento central deste tópico, compreende a análise comparativa entre as metas planejadas e os resultados efetivamente alcançados no período de avaliação. Este balanço permite identificar avanços consolidados, como a aquisição de equipamentos de bioimpedância e estadiometria móvel, bem como adotar medidas que otimizem a grade horária e reduzam janelas ociosas que impactam a eficiência acadêmica. Os dados coletados serão então tabulados e apresentados em reuniões semestrais do colegiado, servindo de base para a retroalimentação do PQC. Dessa forma, a autoavaliação deixa de ser um mero procedimento burocrático para se tornar um painel de indicadores real que orienta a tomada de decisão da coordenação, garantindo que o curso de Nutrição permaneça alinhado às diretrizes de excelência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

A elaboração do Programa de Qualidade do Curso revelou-se um exercício para o entendimento sobre como a interação entre os pares é importante para o alinhamento das expectativas pedagógicas, para a adoção de processos acadêmicos uniformes e eficientes e para a qualidade do curso. Nos debates que ocorreram, os docentes conseguiram reconhecer como cada

componente curricular contribui para o perfil do egresso, assim como discernir as atribuições e reponsabilidades dos professores, da coordenação e das instâncias superiores da UFMA para o alcance das metas estabelecidas no PQC. Além disso, compreenderam que para identificar as necessidades do curso, estabelecer objetivos e traçar o plano de ação é necessário transcender a visão isolada de suas disciplinas para enxergar o currículo como um ecossistema integrado, onde a colaboração substitui o individualismo. O processo como um todo permitiu a valorização da crítica construtiva como motor de inovação acadêmica e a percepção de que a qualidade não é um conceito abstrato ou meramente burocrático, mas resulta do engajamento coletivo.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo Colegiado do Curso, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na Resolução nº 3.912/2025:

1. Envio à Comissão de Qualidade Setorial (CQS) do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao Conselho do Centro Acadêmico para deliberação e homologação;
3. Envio à Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD) para registro e compilação;
4. Submissão à Comissão de Qualidade Institucional (CQI) para deliberação e aprovação final.

Data: 30 / março / 2026



Documento assinado digitalmente
MARIA TEREZA BORGES ARAUJO FROTA
Data: 30/03/2026 17:22:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura da Coordenadora